

**FR.2020.1083**

Belo Horizonte, 09 de julho de 2021

**À**  
**CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI**  
**A/C: HUGO TOFOLI**  
COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

Prezado Senhor,

A **FUNDAÇÃO RENOVA** vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, respeitosamente, responder as indagações apresentadas na Nota Técnica nº XX/CIF sobre a avaliação da definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19) protocolada em novembro de 2020 via Ofício 85921 FR.2020.1666.

### **1. Contextualização**

*Esta Nota Técnica tem o objetivo de avaliar a definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19) protocolada em novembro de 2020 via Ofício 85921 FR.2020.1666. O programa tem origem nas cláusulas 132 e 133 do TTAC.*

*Esse projeto apresenta as alterações discutidas na Oficina de Revisão dos Programas Socioeconômicos ocorrida nos dias 19 e 20 de dezembro de 2019?*

### **Resposta:**

O Documento de Definição encaminhado representa o resultado do trabalho desenvolvido durante a Oficina de Revisão de Programas – Economia Local,

realizada nos dias 19 e 20 de dezembro de 2019, em Belo Horizonte/MG e conduzida pela Falconi com a participação dos representantes do sistema CIF e Fundação, bem como o processo posterior de validação pela governança interna da Fundação Renova.

## **2. Análise**

### **2.1. Metodologia Utilizada**

- *Do projeto, lê-se (pág. 5 e 6):*

*Para o público específico do Reassentamento em que houve deslocamento físico da população até a reconstrução das vilas destruídas que não tinha negócios anteriores ao rompimento da barragem entendeu-se que uma forma possível de apropriação da nova moradia (e que poderia, possivelmente, funcionar como um estímulo à permanência das famílias nas suas comunidades de origem) seria a possibilidade de desenvolvimento de um negócio em parte do espaço reservado da sua moradia.*

*o Sugerimos pensar em formas alternativas para fomentar os negócios do público do Reassentamento para não utilizar parte de sua moradia.*

### **Resposta:**

No que diz respeito ao uso misto das edificações, previstas na forma de Reassentamento, considerando o restabelecimento dos modos de vida, uma vez identificadas no cadastro e ratificadas pelo diálogo sobre sua elegibilidade, a área de E&I é acionada para poder seguir juntamente com o núcleo familiar, a arquitetura e a engenharia, o desenvolvimento do projeto em questão. Isto quer dizer que, desde o primeiro momento, o empreendimento é pensado no contexto da residência, respeitando não apenas a integração das bases (moradia e negócio) como também todas as variáveis atuais necessárias para o desenvolvimento sustentável da atividade e/ou adequações de legislação necessárias.

*o O texto apresentado nessa seção está em desacordo com o texto apresentado na seção de "Diretrizes". Nessa segunda, refere a "entrega das chaves dos imóveis comerciais aos empreendedores, para os casos de Reassentamento"*

**Resposta:**

Não identificamos divergência nos textos apresentados nas diretrizes e nas páginas 5 e 6 do documento.

**3.2. Objetivo**

- *Esclarecer o motivo de delimitar os setores. Esses setores também são aqueles os quais os empreendedores podem alterar seus negócios antigos?*

**Resposta:**

A delimitação dos setores é definida pelo Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), cláusula 132.

*Cláusula 132: A FUNDAÇÃO deverá elaborar e executar um programa específico para a recuperação de micro e pequenos negócios no setor de comércio, serviços e produtivo localizados de Fundão até Candonga e Regência e Povoação, diretamente impactados pelo EVENTO, que deverá ser realizado em 24 meses contado da aprovação do orçamento da FUNDAÇÃO.*

As alterações de atividade devem respeitar as orientações gerais do Programa.

**3.3. Diretrizes**

- *Esclarecer o ponto seguinte na página 7: "O desenvolvimento de negócios de impacto social deve considerar a ampla participação dos atores locais;"*
  - o *Refere-se a negócios sociais?*

**Resposta:**

Não. Considera-se que negócios de Impacto Social são aqueles que incorporam à sua missão o compromisso de transformação social positiva, ao mesmo tempo em que possibilitam a geração de receita, como exemplo temos as

associações e cooperativas impactadas (AHOBERO e Cooperativa Rural Mista de Gesteira).

- o *Há algum incentivo específico para negócios sociais no programa?*

**Resposta:**

Não há incentivo específico, mas o Programa prevê uma linha de atendimento para grupos produtivos como os exemplificados acima. Considerando que o Programa é de cunho reparatório, as ações estão alinhadas às necessidades específicas do público-alvo.

- *Qual o tempo médio de incubação de um negócio nos setores definidos no programa? Os 36 meses são suficientes para todos os tipos de negócios atendidos? Há alguma flexibilização nesse período? Deve-se apresentar algumas estatísticas sobre o tempo de incubação.*

**Resposta:**

O prazo de 36 meses de incubação está previsto na Cláusula 132 do TTAC, mesmo assim buscamos outras referências, como:

Anprotec – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores: tempo médio de incubação de uma empresa é de três anos (36 meses).

Esse prazo, no entanto, varia de acordo com as características do empreendimento baseados e nos modelos de incubação.

### **3.4. Mobilização do conhecimento e identificação das soluções**

- *É importante mostrar quais os resultados das ações de mobilização para entender se e quais as decisões para o projeto são baseadas nelas.*
- *Sugere-se completar essa seção com os objetivos da mobilização, visto a sua importância para o sucesso do projeto.*
- *Nesse aspecto, quais as atividades que já foram realizadas no*

*programa? É importante mostrar quais os investimentos e ações realizados em todo o PG 19 para que ele seja avaliado de forma robusta.*

**Resposta:**

As ações de mobilização são consideradas em todos os projetos e executadas em parceria com as equipes de Diálogo Social – PG06 dos territórios. O resultado desse processo é efetivamente o número de pessoas que aderem às atividades do Programa.

Quanto às atividades realizadas, elas foram atualizadas e estão apresentadas no Anexo 2 – Solução Construída.

**3.6. Eixos estratégicos do programa**

- *A Figura 3 é muito boa para mostrar de forma sistemática o programa. Ela está com o nome antigo do eixo "Recuperação das condições de mercado".*
- *Detalhar melhor os projetos de cada eixo. Parece que ainda está no âmbito das ideias. Por exemplo, como o Projeto de Acesso ao Crédito se diferencia de outros projetos, como o eixo de Financiamento do PG 18? Será uma nova linha de crédito?*

**Resposta:**

Em relação à figura 3 e o detalhamento dos demais projetos de cada eixo, eles foram atualizados no Anexo 1 – Documento de Definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19).

Quanto ao Projeto de Acesso ao Crédito, trata-se apenas de uma orientação com a apresentação das linhas de crédito, identificando as melhores oportunidades de financiamento e considerando as particularidades dos negócios atingidos. As linhas de crédito disponibilizadas pelo PG18 podem ser consideradas caso se apresentem como a melhor oportunidade para o negócio em questão.

- *Complementando o ponto anterior, ficará mais fácil na hora de detalhar melhor o custo do projeto. Por exemplo, o que inclui o custo de R\$ 15 mil no Projeto de Acesso ao Crédito?*

**Resposta:**

O custo específico de R\$ 15 mil para o Projeto de Acesso ao Crédito refere-se ao desenvolvimento de cartilha orientativa.

- *Tem alguma interseção com o eixo de Financiamento do PG 18?*

**Resposta:**

Conforme resposta anterior, as linhas de crédito disponibilizadas pelo PG18 podem ser consideradas caso se apresentem como a melhor oportunidade para o negócio em questão e estarão no conteúdo da cartilha orientativa.

- *Sobre os "itens de controle" na Figura 3, temos essas informações do que foram coletados até fevereiro de 2021?*

**Resposta:**

Considera-se os números abaixo com data de corte – 30/06/2021.

Quantidades de negócios reestabelecidos: A base para medição dos indicadores que explicita em qual estágio se encontra o restabelecimento do negócio está em fase de construção e os primeiros informes se darão a partir de setembro/21.

Quantidades de insumos entregues e reformas realizadas: 172 reposições de insumos e equipamentos entregues e 1 reforma e/ou adequação de infraestrutura realizada.

Quantidade de oportunidades mapeadas X quantidades de oportunidades concretizadas para os negócios de atingidos: R\$ 973.199,17 de geração de renda para aos negócios atingidos.

Quantidade de consultorias realizadas: 265 assessorias

Horas de consultoria executadas por negócio: média de 180 horas por negócio.

- *Na tabela 7 temos que tanto o "marketing territorial", quanto o "Marketplace e Redes Sociais de Negócios" tem prazo para encerramento em 2021, como estão esses projetos?*

**Resposta:**

Os projetos foram replanejados, conforme gestão de mudanças realizada no cronograma em março/21 com prazo para encerramento em 2022. Esses projetos foram atualizados no Anexo 1 – Documento de Definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19).

- *Dentre os objetivos e escopo da "Recuperação das condições de produção" temos o "Incentivo à Formalização de Negócio", porém seu escopo está vago, sem metas claras para avaliar se efetivamente há ou não um aumento da formalização.*

**Resposta:**

O objetivo do projeto "Incentivo à Formalização de Negócio" é apresentar vantagens e oportunidades para os negócios formalizados, mas a decisão pela formalização é do próprio empreendedor, não cabendo o estabelecimento de metas pelo Programa.

- *Na tabela 8 nota-se que grande parte dos projetos são finalizados em 2021, sendo 3 em 2020, temos informações de como eles foram?*

**Resposta:**

Conforme resposta anterior, os projetos foram replanejados, seguindo o procedimento de gestão de mudanças realizadas no cronograma em março/21, com prazos para encerramento entre 2022/ 2025 e foram atualizados no Anexo 1 – Documento de Definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19).

Em relação aos projetos finalizados até 2020, seus resultados encontram-se atualizados no Anexo 2 - Solução Construída.

### **3.7. Custo estimado do programa**

- *São necessárias mais informações para avaliar valor do custo desse programa. O projeto não explica como esse custo foi estimado. É interessante também trabalhar com cenários, visto o cenário atual que está muito dinâmico.*

#### **Resposta:**

O custo estimado do programa foi baseado no valor médio para a recuperação de negócios, conforme planos de negócios já elaborados. Também foram consideradas as perdas identificadas por meio da verificação dos laudos do cadastro. Para as ações de assessoramento de negócios e demais ações consideraram-se os valores praticados pelo mercado. Vale destacar que as variações de cenário são monitoradas pela equipe do Programa e quando impactam o orçamento são informadas ao Sistema de Governança.

### **2.4. Indicadores**

- *I1:*

*o Como se mensurará as condições de produção recuperadas dos negócios? Qual a linha de base? Será uma avaliação declarada pelo atingido?*

#### **Resposta:**

A mensuração das condições de produção recuperadas se dará por meio do monitoramento dos negócios realizado periodicamente, oportunizando as entregas necessárias. Na conclusão do plano de ação, decorrente do monitoramento, um termo de encerramento deverá ser assinado pelo atingido.

- *I2:*

*o A consultoria\assessoria pode durar um tempo e não somente uma visita. Nesse indicador deve-se considerar o final do trabalho realizado pelas consultorias\assessorias nos negócios para contabilizar nesse indicador.*

**Resposta:**

A consultoria/ assessoria é um serviço especializado para apoiar, orientar e capacitar os negócios elegíveis ao Programa a partir das necessidades técnicas identificadas para cada empreendimento e apenas será contabilizada ao término das atividades, respeitando o tempo de incubação, ou seja, de 36 meses.

- *I3:*

*o Qual a definição de negócios adequados às novas condições de mercado? Não está claro quando um negócio é contabilizado nesse indicador. Qual a linha de base?*

**Resposta:**

São considerados os negócios que receberam apoio para se adaptarem às novas condições de mercado como o desenvolvimento de redes sociais, design gráfico, lojas virtuais, marketplace e marketing territorial.

A adesão às ações que envolvem esse indicador é voluntária.

*Sobre os indicadores, está disponível a série I2 e I3 semestral de 2018 até o momento?*

**Resposta:**

Não. O informe dos indicadores do programa tem início previsto em setembro/21.

- *É importante ter indicadores para os projetos dentro de cada eixo para facilitar o acompanhamento e avaliação de cada etapa do programa.*

**Resposta:**

Como parte integrante dos projetos está prevista a etapa de monitoramento/ avaliação. Os resultados são medidos por meio dos indicadores por eixo do Programa, conforme ficha de indicadores do Anexo 1 – Documento de Definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19).

**6. Comentários Gerais:**

1) *O público-alvo foi definido de acordo com as cláusulas 132 e 133 do TTAC. Assim, deve-se apresentar o tamanho atualizado do público-alvo do programa, seja através dos atingidos cadastrados ou potenciais empreendedores utilizando outras bases de dados. Essa informação é importante para se avaliar a duração e, principalmente, o custo do programa:*

a. *Quantos negócios atingidos estão cadastrados?*

**Resposta:**

São 500 negócios (Fonte: consulta ao Cadastro em 31/05/2021). A avaliação do público elegível ao Programa, feita com base nas informações do Cadastro e leitura dos respectivos laudos, indica que o número de negócios elegíveis aos atendimentos poderá sofrer variação por conta do não fechamento do Cadastro e da não conclusão de laudos.

b. *Quantos são elegíveis ao programa?*

**Resposta:**

São 394 negócios (Fonte: consulta ao Cadastro em 31/05/2021). A avaliação do público elegível ao Programa, feita com base nas informações do Cadastro e leitura dos respectivos laudos, indica que o número de negócios elegíveis aos atendimentos poderá sofrer variação por conta do não fechamento do Cadastro e da não conclusão de laudos.

c. *Quantos já estão cadastrados e quantos já foram atendidos?*

**Resposta:**

321 negócios já iniciaram alguma etapa de atendimento, incluindo os 109 negócios não elegíveis ao Programa atendidos no período emergencial. Ressalta-se que no número de atendimentos realizados ainda não há a indicação de encerramento para todos. Nesse sentido foi estabelecido o monitoramento com o objetivo do desenvolvimento do plano de ação oportunizando à conclusão do atendimento.

2) *Os projetos de cada eixo são vastos e devem ser melhor detalhados*

*para que seja feita uma melhor avaliação dos seus custos e duração.*

**Resposta:**

Conforme resposta anterior, os detalhamentos dos projetos de cada eixo foram atualizados no Anexo 1 – Documento de Definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19).

3) *Ainda há algumas definições importantes para que os indicadores possam ser utilizados para avaliar a execução e sucesso do programa.*

**Resposta:**

Quais seriam essas definições?

Destacamos que todas as alterações foram atualizadas e sinalizadas em amarelo no Anexo 1 – Documento de Definição do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios (PG 19).

DocuSigned by:  
  
92703759AE874E4+  
Ana Cristina de Alvarenga Lage

**Fundação Renova**